

Ofício Nº 117/2021

Cuiabá – MT, 01 de junho de 2021.

A Exma. Sra.

Deputada federal Aline Sleutjes

Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – CAPADR
Câmara dos Deputados

Assunto: apoio em políticas públicas voltadas à armazenagem de grãos dentro das propriedades rurais - PAP 2021/2022

Senhora Deputada,

A Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso - Aprosoja MT, neste ato representada por seu presidente Fernando Cadore, solicita a Vossa Excelência apoio da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) para implementação de propostas direcionadas a armazenagem no Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2021/2022.

Os contingenciamentos ocorridos no programa e a incerteza quanto ao orçamento para o ciclo 21/22, têm ocasionado apreensão no setor que contabiliza aumentos nos custos da cadeia produtiva, especialmente em decorrência da pandemia do coronavírus e de eventos climáticos adversos registrados em 2020 e 2021.

Dados do IMEA¹ mostram que em Mato Grosso os defensivos usados na soja convencional tiveram incremento de 22%, as sementes 10% e os combustíveis 92%, em relação à safra anterior. Para a próxima safra são calculados aumentos de 10% nos defensivos e de 32% nas sementes.

Esse quadro mostra-se perturbador para pequenos e médios produtores, pois além dos altos custos de produção, os cortes verificados no orçamento de 2021 atingem o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), e o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), primordiais econômica e socialmente para o país.

¹ <https://www.imea.com.br/imea-site/relatorios-mercado-detalle?c=4&s=3>

O cenário atual, aliado a insegurança dos valores a serem destinados para o PAP, mostra-se extremamente desafiador, entretanto, dada a relevância do Programa para a atividade agrícola dos pequenos e médios produtores, indispensáveis esforços para seu aprimoramento, de modo que projetos de fortalecimento e expansão da agricultura sejam colocados em prática.

Isto posto, solicitamos o apoio dessa importante Comissão para a efetivação dos pleitos para o PAP 2021/2022, conforme abaixo discriminados:

- a) **direcionamento de R\$ 3 bilhões para o PCA**, considerando que esta política pública trás impacto imediato para a sociedade à medida em que distribui a oferta dos produtos no decorrer do ano, estabiliza preços e reduz a pressão logística sobre portos e rodovias. Vale ressaltar, também, que o pleito nada mais é que o retorno de prioridade do programa aos níveis observados no PAP 2013/14, ano em que a programação de recursos atingiu a casa dos R\$ 3,5 bilhões, conforme citado em ofício da Secretaria de Política Agrícola do Mapa:

DESEMPENHO DO PROGRAMA PARA CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ARMAZÉNS

SAFRAS	PROGRAMAÇÃO DE RECURSOS	APLICAÇÃO DE RECURSOS	TAXAS DE JUROS (%a.a.)
13/14	3.500	2.780	3,5
14/15	3.500	2.459	4,0
15/16	2.000	908	7,5
16/17	1.400	542	8,5
17/18	1.600	972	6,5
18/19	2.124	1.116	6,0/5,25
19/20	1.815	1.313	7,0/6,0
TOTAL	12.439	7.262	-

OFÍCIO Nº 228/2020/GAB-SPA/SPA/MAPA

Brasília, 24 de abril de 2020.

Ao Senhor
ANTÔNIO GALVAN
Presidente
Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso - Aprosoja/MT
Rua Engenheiro Edgard Prado Arze nº 1.777, Edifício Cloves Vettorato, 1º andar, Centro Político Administrativo
78049-908 – Cuiabá/MT

Assunto: **Equalização da taxa de juros para investimentos em armazenagem dentro das propriedades rurais (PCA).**

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, refiro-me ao Ofício Nº 199/2020, de 31 de março de 2020, que apresenta estudo demandado ao Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária - IMEA - sobre a viabilidade econômica da construção de armazéns de grãos, bem como análise exploratória de dados acerca do tema.

Sobre o assunto, cumpre informar que, positivamente, nos anos de menores taxas de juros, o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) obteve seus melhores desempenhos de aplicação, como observado a seguir:

- Dados de aplicação de recursos extraídos do Sistema Sicom/Bacen em 23/04/2020
- Safra 13/14 obteve 80% de desembolso. A taxa era de 3,5% a.a e a Selic acima de 10% ;
- Safra 14/15 (segunda melhor), com desembolso de 71%, taxa de 4% a.a e Selic em torno de 12%.
- Elaboração: DCI/SPA/MAPA

Nesse sentido, esclareço que a avaliação para a definição dos parâmetros de financiamento, dos programas de investimento, para a safra 2020/2021, está em andamento, e que os estes são definidos considerando-se os parâmetros fiscais da economia nacional e a Emenda Constitucional nº 95. Dessa forma, este MAPA apresentará as melhores condições de financiamento possíveis, considerando inclusive seu impacto no volume de recursos a ser disponibilizado, no âmbito de toda a política de crédito rural, para a safra vindoura.

Atenciosamente,

EDUARDO SAMPAIO MARQUES
Secretário

- b) **fixação das taxas de juros para o PCA em 5% a.a.** seguindo a expectativa para a taxa básica de juros do Brasil para o fim de 2021, a Selic, de acordo com o Boletim Focus do Comitê de Política Monetária (Copom);
- c) **destinação de 50% (cinquenta por cento)** dos recursos previstos para o Programa de Construção de Armazéns - PCA, especificamente para **construção de depósitos de grãos fechados a atenderem a produção**

própria ou compartilhados em forma de condomínios de agricultores, exceto armazéns gerais;

Historicamente, as políticas públicas voltadas a suprir o déficit de armazenagem consideraram como público alvo os empreendimentos em áreas com dimensões entre mil e três mil hectares. De fato, a estratégia de atendimento a esse público é meritória e, para se ter uma proporção, só no Mato Grosso 1.362 empreendimentos rurais voltados ao plantio da cultura da soja encontram-se nesta faixa, ou 17,39% dos produtores do estado. Todavia, a equivocada visão de que abaixo desse tamanho a viabilidade para construção das estruturas de armazenagem ficaria prejudicada, levou o Estado a não atender o público mais carente desse tipo de investimento.

Em Mato Grosso mais de seis mil produtores possuem propriedades de até mil hectares e consolidam maioria equivalente a 76,62% do total de produtores da oleaginosa, conforme se observa pela leitura do quadro abaixo:

Área de produção (em hectares)	Número de produtores (nº)	Área	Participação sobre total de produtores MT	Participação sobre a área de soja MT
<= 500	4.512	1.510.270	57,6%	17,1%
501 a 1.000	1.490	1.358.713	19,0%	15,3%
1.001 a 1.500	672	968.781	8,6%	10,9%
1.501 a 3.000	690	1.770.853	8,8%	20,0%
3.001 a 5.000	282	1.246.213	3,6%	14,1%
5.001 a 10.000	141	1.113.291	1,8%	12,6%
> 10.001	47	888.663	0,6%	10,0%
TOTAL	7.834	8.856.784	100,0%	100,0%

Elaboração: Imea

Fonte: Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso - INDEA

Os produtores rurais de áreas menores foram, então, induzidos a acreditar na inviabilidade de construção de armazéns em suas propriedades, situação que prejudica ainda mais a evolução da capacidade estática do país.

Buscando quebrar paradigmas e levar informação correta aos produtores rurais, a Aprosoja MT construiu em conjunto com o Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária – IMEA um simulador para, a partir de informações extraídas do produtor, de acordo com a sua realidade, estimar o retorno econômico de um investimento dessa natureza.

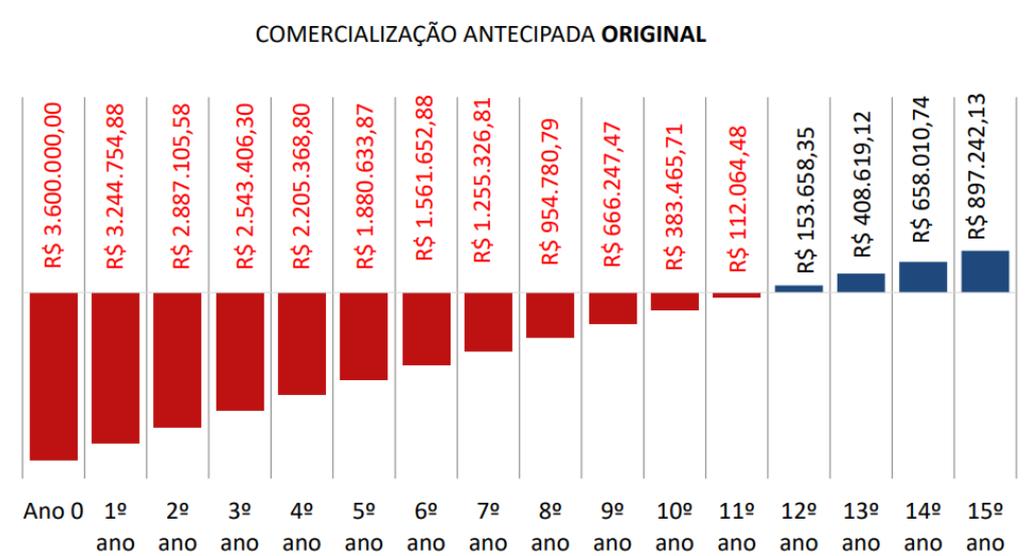
Para demonstrar o quão distintos são os resultados obtidos por esse trabalho em relação aos estudos anteriores, calculamos o retorno (*PayBack*) para a construção de um armazém de grãos de capacidade de 1.000 toneladas, com base em informações reais de um produtor do município de Cláudia-MT, que

dedica 400 hectares para as culturas de soja e milho, cultivadas em duas safras. As demais premissas adotadas podem ser observadas no quadro a seguir:

INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE (em R\$)		Soja	Milho
a)	Área de plantio (em hectares)	400	400
b)	Produtividade média (sacas por hectare)	59,16	109,02
c)	Preço médio balcão (R\$/sc)	R\$ 80,00	R\$ 30,00
d)	Preço médio disponível (R\$/sc):	R\$ 125,00	R\$ 50,00
e)	Diferença preço disponível e balcão (R\$/sc):	R\$ 45,00	R\$ 20,00
l)	Taxa de Juros	5,0%	5,0%
f)	Percentual de umidade média do grão colhido (%):	17,5%	15,0%
g)	Percentual de média impureza do grão colhido (%):	1,8%	1,5%
h)	Percentual médio de avariado/ardido do grão colhido (%):	4,0%	3,0%
i)	Frete curto (R\$/sc):	R\$ 4,80	R\$ 4,80
j)	Comercialização antecipada antes da construção do armazém (%)	50%	50%
k)	Comercialização antecipada após a construção do armazém (%)	27%	25%

Fonte: Aprosoja MT

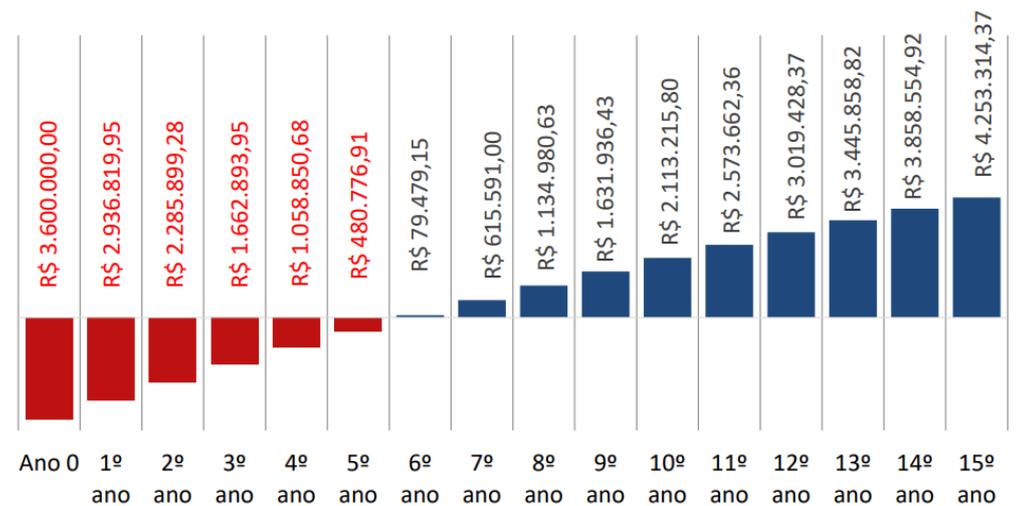
À taxa de juros de 5% a.a. e, mantendo a estratégia original de venda antecipada, ou seja, 50% da produção de soja e 50% da de milho, observa-se que o retorno acontecerá no décimo segundo ano de atividade, demonstrando viabilidade econômica do investimento por se tratar de bem durável. Vide gráfico:



Fonte: IMEA

Em outro cenário, preservadas as premissas do exercício anterior e, considerando que o produtor adote uma nova estratégia de comercialização, isto é, reduza suas vendas antecipadas para 27% e 25% da produção de soja e milho, respectivamente. Calcula-se que o retorno sobre o investimento aconteceria já a partir do sexto ano de atividade. Vide gráfico:

VENDAS ANTECIPADAS – APÓS ARMAZÉM



Fonte: IMEA

Os números mostram que o investimento em estruturas de armazenagem possibilita que os produtores alterem suas estratégias de comercialização e auferam melhores valores pela produção, movimentando a economia local e abrindo postos de trabalho para mão de obra mais qualificada.

É notório o desafio oriundo do momento fiscal vivido pelo país, todavia é exatamente nesse momento em que as políticas públicas devem ser melhor direcionadas para as ações que pavimentem o caminho para a retomada do crescimento. Nesse sentido, o investimento em armazenagem pelos produtores rurais, especialmente aqueles que cultivam em áreas pequenas e médias, podem trazer ganhos significativos para o produtor e para a sociedade.

d) regulamentação fiscal para depósitos de grãos sem propósito de lucro.

Embora anualmente o Ministério da Agricultura anuncie a disponibilização de recursos, com taxas de juros favorecidas, para a construção de armazéns no formato de condomínios de armazenagem, esse modelo de infraestrutura associativa sem propósito de lucro não é reconhecido pelos estados. Como consequência, depósitos compartilhados são considerados “armazéns gerais” e seus proprietários autuados equivocadamente como se prestadores de serviços clandestinos fossem.

Assim, a Aprosoja Mato Grosso tem se manifestado, reiteradamente, para que a Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso regulamente esse modelo de investimento e não crie óbice para esta importante política pública.

O tema foi levado a debate na Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio – CTLOG, ocasião na qual foi identificado que o problema não se restringe ao estado de MT, deliberando então o grupo, por enviar ao Mapa uma moção no sentido de angariar apoio para que o pleito seja

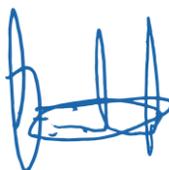
debatido e encaminhado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária – Confaz (anexo Processo SEI nº 21000.032385/2021-87).

Desta maneira, consideramos indispensável que haja uma soma de esforços para implementação das medidas apresentadas, sob pena de retrocesso nessa importante política pública de fomento ao setor produtivo.

Para tanto, a Aprosoja MT solicita especial empenho da CAPADR no sentido de que os pleitos relativos à armazenagem avancem e, assim, seja dada continuidade a missão de apoiar o desenvolvimento do país.

Reiterando votos de estima, agradece e coloca-se à disposição para eventuais dúvidas sobre o tema.

Atenciosamente,

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a horizontal line at the bottom.

**ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SOJA E MILHO DO ESTADO DE
MATO GROSSO - APROSOJA/MT
Fernando Cadore – Presidente**